

Aprovada suplementação para universidades

*Congresso libera
R\$ 81 milhões para
despesas de manutenção
das federais*

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – O Congresso aprovou ontem emendas no valor de R\$ 81 milhões ao Orçamento da União para despesas de manutenção das universidades federais – R\$ 5 milhões exclusivamente para os hospitais universitários. A suplementação ficou aquém dos R\$ 170 milhões pleiteados pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino

Superior (Andifes) para este ano.

“Dentro da atual conjuntura do País, o resultado é importante, mas não resolve nossos problemas”, afirmou o presidente da Andifes, José Ivonildo do Rêgo. Descontados os R\$ 5 milhões destinados para os hospitais universitários, segundo ele, o Ministério da Educação (MEC) deverá repassar R\$ 358 milhões para os gastos de custeio das 52 instituições federais de ensino superior.

O valor é superior ao que efetivamente foi destinado à manutenção das instituições no ano passado: R\$ 333 milhões. Isso porque, diante do ajuste fiscal, o governo suspendeu o repasse de R\$ 30 milhões em dezem-

bro. “Nossas projeções indicam que as universidades terminaram 98 com uma dívida de R\$ 50 milhões”, afirmou Ivonildo do Rêgo.

O presidente da Andifes disse, no entanto, que o funcionamento das instituições não está ameaçado. “Mas estamos contando com a ajuda do MEC para equacionar as dívidas e esperamos obter recursos adicionais”, destacou.

Segundo o reitor, a entidade continua disposta a assinar com o MEC um protocolo para ampliar em 51% o total de vagas de graduação e pós-graduação até 2002. O projeto, no entanto, previa a destinação de R\$ 450 milhões para despesas de manutenção já este ano.